

ciência / meio ambiente



Fotos: SBPC/Divulgação

APRENDIZAGEM Entre outros assuntos pesquisados, estudantes relataram importância da banana e das ervas medicinais e fizeram experimentos

Crianças mostram talento em feira científica na SBPC

Alunos de escolas das redes pública e privada do Estado apresentaram trabalhos abordando temas ligados às ciências e à tecnologia, durante o evento que acontece até hoje na Universidade Federal

Uma feira de ciências organizada pelos estudantes de escolas da Região Metropolitana do Recife (RMR) movimentou o segundo dia da 35ª edição da reunião regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que começou anteontem e segue até hoje nas dependências da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Dez escolas das redes pública e privada do Estado foram convidadas para expor trabalhos abordando assuntos ligados às ciências e a tecnologia. A feira faz parte da programação da SBPC mirim, que acontece paralelamente às reuniões de

profissionais em outros pontos da faculdade e nas cidades de Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata, e de Caruaru, no Agreste.

O professor da UFPE Paulo Padovan, que ajudou os estudantes na organização, destaca a importância de eventos que aproximem o ensino básico do superior. "Gosto dessa interação porque quebra aquela ideia de que universidade é um bicho-papão", afirma. A diretora pedagógica Cristina Tavares, do Colégio Santa Emília, acredita que a pesquisa feita pelos estudantes ajuda a valorizar o aprendizado na sala de aula. "Trata-se de um aprofundamento, que vem com recompensas. Este ano, um grupo

do 2º ano do ensino médio fez um trabalho tão bom que foi chamado para expor na semana de ciência e tecnologia da UFPE", conta.

O trabalho, segundo a estudante Débora Vieira, uma das 12 alunas que desenvolveram o projeto, trata da sustentabilidade da banana. "A gente descobriu que é possível aproveitar tudo relativo à banana. Com apenas uma semana, tínhamos muito material. Chegamos até a visitar a granja do professor para conhecer de perto e descobrimos como a fruta ajuda no desenvolvimento em qualquer idade e age em todo o corpo. Não é à toa que a banana é o quarto alimento mais consumido no

mundo", conta.

Os alunos da 7ª série, que também estavam no evento, apresentaram trabalho sobre plantas medicinais. As estudantes Bruna, Daniela, Janylle, Layanna, Maria Eduarda e Nataly mostraram uma pesquisa sobre a erva baleeira. "Tivemos dois meses para fazer o trabalho. Descobrimos que a erva, também chamada de catinga de barão e maria milagrosa, pode ser usada para combater inflamações, fazer vários produtos e ser usada inclusive por gestantes, desde que com acompanhamento médico", explica Nataly. A reunião da SBPC termina hoje com debates sobre o ensino de história nas escolas.